



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0098/2016

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder ao Dr. Mateus Brandão Machado, o Título de Cidadão Paulistano, pelos seus serviços de extrema importância, prestados à comunidade.

Eminente Tabelião iniciou sua carreira aos 14 anos, no interior do Estado de São Paulo, na sua cidade natal Osvaldo Cruz, e tornou-se um nome referência no setor, tendo ocupado a Presidência do Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo.

Destaca-se ainda que, apesar de intensa atividade profissional, é um homem dedicado à família.

Segue anexo currículo detalhado, deste que se pretende homenagear, com dados pessoais e histórico profissional de sua respeitável história de vida.

Conto com o apoio dos Nobres Vereadores desta Casa, a fim de concretizar este encaminhamento, mediante aprovação deste PDL.

MATEUS BRANDÃO MACHADO

Nasceu na pequena cidade de Vera Cruz, no interior do Estado de São Paulo, no dia treze de fevereiro de um mil novecentos e quarenta e oito, o sexto filho de uma prole de onze irmãos.

Quando tinha seis meses de idade, a sua família mudou-se para a pequena e nova cidade de Osvaldo Cruz, na então "Alta Paulista"; nessa cidade fez os antigos cursos primário e ginásial e a antiga escola normal, formando-se professor normalista. A par de seus primeiros estudos, teve como primeiro emprego, uma farmácia, onde permaneceu por pouco tempo. Com treze anos de idade, ingressa no segundo emprego, como auxiliar, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Osvaldo Cruz, aí permanecendo por dois anos, passando, a seguir, para o Cartório de Registro Civil da mesma cidade, onde trabalhou - já como escrevente - até o ano de 1968, quando, formado professor normalista, veio para São Paulo, com o objetivo de lecionar na rede pública e continuar os seus estudos. Como era meio do ano e o ingresso à carreira de professor só se fazia no início do ano letivo, resolveu procurar emprego em um Cartório até findar o ano. Ingressou no Cartório de Registro de Imóveis de São Caetano do Sul, e como sonhava continuar os estudos, no início do ano de 1969, ingressou na Faculdade de Direito de Taubaté. Trabalhava durante o dia, até 17:00 horas, tomava um ônibus e se dirigia a Taubaté, cujas aulas na faculdade tinha início às 19:30 horas. Assistia às aulas até 23:00 horas e retornava, também de ônibus, a São Caetano, onde chegava por volta de 1:00 hora da manhã, para, às 8:30 horas estar no Cartório a fim de cumprir a jornada diária de trabalho. Assim permaneceu durante um ano quando conseguiu transferir o curso de direito que, por conta de grade curricular, somente foi possível na Faculdade de Direito da cidade de Guarulhos, cujos professores eram docentes da Faculdade de Direito da USP. A par da transferência de emprego também, no início do ano de 1970, foi convidado por um amigo e colega de faculdade, escrevente de um tabelionato em São Caetano, para trabalhar com ele, na cidade de Guarulhos, no 3º Tabelião de Notas, recém criado. Com pouco conhecimento de Tabelionato, pois só havia trabalhado no Registro Civil e Registro de Imóveis, aceitou o desafio. Pediu demissão e se engançou na nova carreira. Para sua surpresa, ao iniciar as atividades no 3º Tabelionato de Notas de Guarulhos, o seu amigo e colega que o convidara para a nova empreitada se desentendeu com o novo Tabelião, após apenas um mês de trabalho e retornou a São Caetano. O Tabelião chamou o Mateus e perguntou se ele ficaria no Cartório ou retornaria também a São Caetano. Com a resposta de que ficaria em Guarulhos, o

Mateus efetivamente foi o primeiro escrevente nomeado para o 3º Tabelião de Guarulhos, onde permaneceu até o ano de 1994, quando, por concurso de provas e títulos, foi provido no Cartório de Registro Civil de Diadema. Antes, porém, também por concurso de provas e títulos foi provido no Cartório de Registro Civil e Tabelionato do município de Pereiras, interior do Estado de São Paulo, onde permaneceu como oficial durante seis meses, sendo que nesse período, a renda do cartório foi destinada exclusivamente ao antigo interino que permaneceu no cartório na condição de Oficial Maior, porque tal renda, por diminuta, não comportava partilha entre o Oficial e Oficial Maior. A seguir, também por concurso de provas e títulos foi provido no 2º Tabelião de Notas de Andradina-SP, delegação que não assumiu para não prejudicar o interino que estava no cartório há muito tempo. Ao assumir a delegação do Registro Civil de Diadema, encontrou a serventia totalmente desestruturada, por conta de uma longa interinidade. Lutou, reestruturou e organizou a Serventia de tal modo que recebeu vários elogios do Juiz da comarca. Como sua aptidão e vocação primeira sempre foi o Tabelionato, estando em Diadema, continuou os seus estudos, objetivando uma notaria. Assim, no 4º Concurso de Provas de Títulos organizado pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, foi classificado em 2º lugar resultando a sua investidura no 3º Tabelião de Notas da Capital, que assumiu em 16/5/2005 e onde permanece até hoje. Salienta-se que em todos os concursos prestados sempre obteve o primeiro lugar.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 26/08/2016, p. 109

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.